

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SABERES E PRÁTICAS DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Relatoria: Anna luisa Soares Pereira
Esther Costa Silva

Autores: Esther Santos de abreu
Catilena Silva Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A assistência à saúde oferecida às comunidades quilombolas representa um desafio e uma necessidade crucial dentro do contexto brasileiro. Estas comunidades possuem uma história de marginalização e enfrentam barreiras relevantes para acessar serviços de saúde, o que leva a refletir acerca das desigualdades persistentes no sistema de saúde do país. **Objetivos:** Descrever ações desenvolvidas no projeto de iniciação científica "Assistência à saúde oferecida às comunidades quilombolas na região norte do Tocantins" e apresentar os desafios vivenciados na rotina de pesquisa na vida de uma graduanda em enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica do quinto período do curso de enfermagem da UNITINS, durante a pesquisa intitulada: "Assistência à saúde oferecida às comunidades quilombolas na região norte do Tocantins". A presente pesquisa possui enfoque no município do Estado do Tocantins, com ações práticas e extensionistas. **Discussão:** As ações desenvolvidas durante o projeto foram de natureza extensionista, onde os alunos junto com os professores realizaram visita na comunidade quilombola Prachata, a qual está localizada no município de Esperantina, microrregião do Bico do Papagaio. Assim sendo, destaca-se, que foi possível observar e aprender com a execução das ações e no atendimento à população. Foi possível identificar também a carência de conhecimento da população sobre os seus direitos de assistência à saúde, a baixa escolaridade na comunidade, assistência à saúde e o acesso aos serviços de saúde são precários, oferecido à comunidade, pois possuem apenas 1 agente de saúde na comunidade inteira, e a visita do ACS não é frequente, o que causa insatisfação, segundo informações coletadas de alguns integrantes da comunidade. No entanto, constatou-se, que a equipe realizou abordagem para cada paciente de acordo com suas necessidades, também foram esclarecendo todas as dúvidas. A coleta foi realizada com a assinatura do TCLE, e após esta era repassado as outras etapas, bem como as orientações e abordagens ao público. **Considerações finais:** Verificou-se que uma simples visita a comunidade quilombola, é capaz de disponibilizar enormes conhecimentos não só para a comunidade, mas também como atualização para os profissionais da saúde. Além disso, ressalta-se, a importância do ACS na comunidade. O projeto atua como educação em saúde na enfermagem, proporcionando a promoção da saúde nesta região.